



Relatório do III Fórum de Saúde Militar da CPLP

I – Introdução

Teve lugar no dia 7 de março de 2016, nas instalações do Ministério da Defesa Nacional de Portugal, o III Fórum de Saúde Militar da CPLP (FSM/CPLP), que contou com a presença de representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, Timor-Leste, além de Portugal.

Os delegados foram recebidos pelo Subdiretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional, que procedeu à abertura dos trabalhos do Fórum.

II – Desenvolvimento

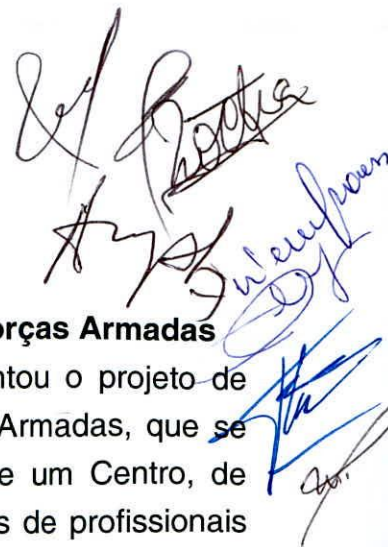
Após a abertura, foi dado cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

a) Conclusões e recomendações do XVII Encontro de Saúde Militar da CPLP

Tendo sido realizado o XVII Encontro de Saúde Militar da CPLP em Luanda, de 13 a 15 de outubro de 2015, o COR Miguel Gaspar, da delegação angolana, apresentou as conclusões e recomendações dali resultantes, bem como o plano de ação da Presidência Angolana para a Saúde Militar da CPLP no biénio 2016-2017. Foram ainda assinalados alguns pontos críticos, nomeadamente no que concerne à regulamentação do Fórum de Saúde Militar da CPLP e à elaboração de um Documento de Orientação Estratégica da Saúde Militar da CPLP.

Por fim, foram apresentadas as seguintes propostas, que obtiveram a concordância de todos os representantes presentes nesta reunião:

- Remeter os resultados do referido Encontro para apreciação e homologação dos Chefes do Estado-Maior General e Ministros da Defesa;
- Remeter para adoção como documentos de trabalho para o período 2016-2017 as propostas de Regimento Interno do FSM/CPLP e da Estratégia da Saúde Militar da CPLP.



b) Implementação do Centro Conjunto de Medicina Operativa das Forças Armadas

O CC Hemerson dos Santos Luz, da delegação brasileira, apresentou o projeto de criação de um Centro Conjunto de Medicina Operativa das Forças Armadas, que se encontra em fase de desenvolvimento e que visa dotar o Brasil de um Centro, de emprego dual, para capacitação e treinamento conjunto/interagências de profissionais de saúde para o atendimento pré-hospitalar (APH) de feridos em combate ou vítimas de desastres naturais ou antropogénicos com múltiplas vítimas.

Deste projeto resultou já o 1º Curso de Resposta Médica em Desastres Naturais e Antropogénicos do Ministério da Defesa, cuja participação poderá ser alargada aos restantes países-membros da CPLP, sendo que todos manifestaram o seu interesse em integrar próximas formações neste âmbito.

c) Diretório de Saúde Militar da CPLP / Intercâmbio de formação

A convite da coordenação do FSM/CPLP, o Comodoro Nelson Santos procedeu a uma apresentação acerca do “Sistema para o Tratamento das Doenças Aditivas nas Forças Armadas”, no âmbito de uma das ações de formação já disponibilizadas pelas Forças Armadas Portugueses, nomeadamente na área das Doenças da Adição, a qual colheu o interesse de todos os representantes.

Em seguida, no âmbito deste ponto da agenda de trabalho, a delegação portuguesa apresentou uma proposta para criação de um Programa no sentido de permitir agilizar o intercâmbio de formação dos militares entre os países da CPLP.

A aprovação desta proposta implicaria que cada Estado-membro, no âmbito do respetivo Ministério da Defesa Nacional, definisse uma estrutura própria que pudesse responder de forma direta às solicitações dos seus congéneres.

Tanto a proposta apresentada pela delegação brasileira relativamente ao Curso de Resposta Médica em Desastres Naturais e Antropogénicos, como a proposta apresentada pelo Comodoro Nelson Santos relativa à formação em Doenças da Adição poderiam, desde já, integrar o Programa em apreço, sem prejuízo de um estudo mais aprofundado da proposta.

d) Regimento Interno do FSM/CPLP

A proposta de Regimento Interno do Fórum de Saúde Militar da CPLP foi analisada e discutida por todos os presentes, contudo entendeu-se que deveria também ser veiculada através do SPAD, como anexo a este relatório (Anexo I).



e) **Estratégia para a Saúde Militar da CPLP**

O documento relativo à Estratégia para a Saúde Militar da CPLP foi igualmente analisado e discutido por todos os presentes, tendo-se também entendido que deveria ser veiculado através do SPAD, como anexo a este relatório (Anexo II).

III – Propostas

- A.** Remeter os resultados do XVII Encontro de Saúde Militar da CPLP para apreciação e homologação dos Chefes do Estado-Maior General e Ministros da Defesa;
- B.** Remeter para adoção como documentos de trabalho para o período 2016-2017 as propostas de Regimento Interno do FSM/CPLP e da Estratégia da Saúde Militar da CPLP.
- C.** Acolher as propostas de formação apresentadas pelo Brasil e por Portugal, no âmbito do intercâmbio de formação dos militares na área da saúde.

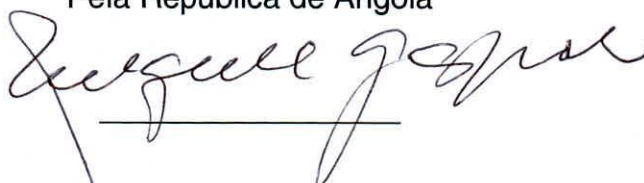
IV – Conclusões

Todas as propostas constantes deste Relatório foram objeto de consenso alargado entre os delegados e serão apresentadas pelo Coordenador Técnico do Fórum em Reunião do Secretariado Permanente dos Assuntos da Defesa, no dia 8 de março de 2016, no sentido de este Plenário as submeter para consideração na próxima reunião de Chefes de Estado-Maior General e posterior aprovação pelos Ministros da Defesa Nacional da CPLP.

Lisboa, 7 de março de 2016

Os Signatários

Pela República de Angola





FÓRUM DE SAÚDE MILITAR DA CPLP

Pela República Federativa do Brasil

Pela República de Cabo Verde

7

Pela República da Guiné-Bissau

Pela República de Moçambique

Pela República de Portugal

Pela República Democrática de S. Tomé e Príncipe

Pela República Democrática de Timor-Leste